



RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO



1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

C.C.P. Soluto® solução oral para pombos-correio

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Substância(s) activa(s):

Creosota	5,40 g
Essência de terebentina	8,64 g

Adjuvante(s):

n.a.

Excipientes:

Óleo de fígado de bacalhau q.b.	100 ml
--------------------------------------	--------

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução para uso oral

Solução de aspecto límpido e coloração amarelada.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Pombos-correio

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Antiséptico das vias respiratórias , fluidificante das secreções brônquicas e expectorante para Pombos-correio, recomendado como eupneico, ou como terapêutica de suporte em caso de Coriza ou Doença Respiratória Crónica

4.3 Contra-indicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à(s) substância(s) activa(s) , ao(s) adjuvante(s) ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais jovens ou com insuficiência hepática ou renal grave, desidratação forte e anomalias sanguíneas.

Não administrar a aves durante a fase de postura.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

Este medicamento veterinário, destina-se unicamente à espécie-alvo indicada



Respeitar as doses prescritas

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Não administrar a animais produtores de alimentos destinados ao consumo humano.

Não administrar a outras espécies animais para além das indicadas.

Se os sintomas persistem após a administração do medicamento veterinário, deverá consultar o seu médico veterinário.

Os pacientes que sofrem um agravamento dos sintomas gerais, ou que experimentam novos sintomas, devem procurar atenção médica.

Uma tosse persistente pode ser um sinal de uma doença grave. Se a tosse persistir por mais de 1 semana, tende a recorrer ou é acompanhada por dor de cabeça febre, erupção cutânea ou persistente, consultar um médico

Os bebedouros devem ser esvaziados e cuidadosamente limpos.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a {DCI} devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e administrar o medicamento com precaução.

Lavar as mãos após a administração.

Se ocorrer contacto acidental com os olhos, lave-os imediata e abundantemente com água corrente.

Se desenvolver sintomas após a exposição, como uma erupção cutânea, deve consultar um médico e mostrar-lhe este aviso.

Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto

4.6 Reacções adversas (frequência e gravidade)

Não descritas.

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A segurança da utilização do medicamento veterinário durante a gestação dos mamíferos e durante a postura de ovos em aves não foi determinada. Não administrar a aves durante a fase de postura.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interacção

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

4.9 Posologia e via de administração

Para administração por via oral, através da água de bebida ou misturado nas sementes.



Posologia: misturar 5 ml (equivalente a uma colher das de chá) em 3 litros de água de bebida, ou caso se pretenda evitar o aspecto engordurado do bico dos pombos, misturar em 3kg de grãos.

Dose de prevenção: efectuar um tratamento de um só dia, na dose acima indicada, de duas em duas semanas.

Dose de tratamento: efectuar um tratamento diário, na dose acima indicada, durante 3 a 5 dias por semana, até ao desaparecimento dos sintomas. Nos casos graves, o tratamento pode ser efectuado através de uma zaragatoa (pincelar o interior da garganta com uma pena cuja extremidade tenha sido mergulhada em C.C.P. Solutio). Esta zaragatoa deve ser efectuada com o pombo em jejum.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), (se necessário)

Em caso de sobredosagem, retirar a água de bebida medicamentada e substituir por água potável.

4.11 Intervalo(s) de segurança

Não aplicável.

Não é permitida a administração a aves produtoras de ovos ou carne para consumo humano.

5. PROPRIEDADES <FARMACOLÓGICAS>

Grupo farmacoterapêutico: expectorantes, e combinações de supressores da tosse Código ATCvet: QR05CA08

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

Creosota:

Anti-séptica e anticatarral, a creosota é preconizada para o tratamento das afecções respiratórias. Facilita a expectoração e diminui a dispneia. Exerce uma acção antitérmica e dinamicogénica excitando o apetite, bem como uma acção anti-helmíntica. O British Veterinary Codex, assinala as suas propriedades parasitocidas.

Essência de terebentina:

Numa dose média a essência de terebentina excita os centros nervosos. Possui a propriedade de excitar a mucosa traqueal e brônquica e de aumentar as suas secreções.

As doses terapêuticas induzem igualmente o aumento da secreção urinária.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

Creosota:

Após ingestão oral a creosota é absorvida pelo tracto gastrointestinal, sendo posteriormente metabolizada por glucuronoc conjugação. A eliminação faz-se por via urinária e por via respiratória.

Essência de terebentina:

Após administração oral de a essência de terebentina é eliminada por via urinária e por via pulmonar na forma inalterada.



5.3 Impacto ambiental

Não descrito.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Óleo de fígado de bacalhau

6.2 Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 3 anos

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata

Prazo de validade após diluição de acordo com as doses indicadas: utilização imediata

6.4 Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25°C.

Conservar no recipiente na embalagem de origem.

Manter o recipiente bem fechado,

Manter o recipiente dentro da embalagem exterior,
para proteger da luz e da humidade.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frasco de vidro de cor âmbar com cápsula plástica roscada de cor branca e capacidade de 60 ml, embalado em cartonagem apropriada.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação nacional em vigor. O medicamento veterinário não deve ser eliminado nos cursos de água, porque pode constituir perigo para peixes e outros organismos aquáticos.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Laboratoires MOUREAU (ARRIGONI Patrice)

33, rue Charles de Gaulle, 95270 LUZARCHES – França



tel.: 0033134710315
fax: 0033134710114
e-mail: laboratoires.moureau@yahoo.fr

7.1. FABRICANTE

Laboratoires BIOVE
62510 ARQUES - França

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

575/01/12NFSVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

01 de Junho 2012

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

<Não aplicável.>



ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO



A. ROTULAGEM

(Acondicionamento primário)



<INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO> (> 50 ml)

{NATUREZA/TIPO} Frasco de vidro de cor âmbar com cápsula roscada, plástica branca, e capacidades de 60 ml.

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

C.C.P. Soluto[®] solução oral para pombos-correio

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Substancias activas:

Creosota	5,40 g
Essência de terebentina	8,64 g
Óleo de fígado de bacalhau q.b.	100 ml

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução oral

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

60 ml.

5. ESPÉCIES-ALVO

Pombos-correio

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Antisséptico das vias respiratórias , fluidificante das secreções brônquicas e expectorante para Pombos-correio, recomendado como eupneico, ou como terapêutica de suporte em caso de Coriza ou Doença Respiratória Crónica

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Antes de utilizar, leia as indicações na embalagem exterior.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA



Não aplicável

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Não administrar a animais produtores de alimentos destinados ao consumo humano.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}>

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata

Prazo de validade após diluição de acordo com as doses indicadas: utilização imediata

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25°C.

Conservar no recipiente na embalagem de origem.

Manter o recipiente bem fechado,

Manter o recipiente dentro da embalagem exterior,
para proteger da luz e da humidade.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO

14. MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Laboratoires MOUREAU (ARRIGONI Patrice)
33, rue Charles de Gaulle, 95270 LUZARCHES – França

Representante legal para Portugal:

FLYINGVET LDA

Apartado 1022, Santana, 2971-908 Sesimbra

Tel/fax: 00351 212680467

e-mail: info@flyingvet.pt

Web: www.flyingvet.pt



16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

575/01/12NFSVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

<Lote> {número}

A.1. ROTULAGEM

(Acondicionamento secundário)



<INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO>

{NATUREZA/TIPO} Cartonagem em material apropriado.

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

C.C.P. SOLUTO®

Desinfectante das vias respiratórias e digestivas para pombos-correio.

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ACTIVAS E OUTRAS SUBSTÂNCIAS

Substancias activas:

Creosota	5,40 g
Essência de terebentina	8,64 g
Óleo de fígado de bacalhau q.b.	100 ml

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução oral

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

60 ml.

5. ESPÉCIES-ALVO

Pombos-correio

6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Antiséptico das vias respiratórias , fluidificante das secreções brônquicas e expectorante para Pombos-correio, recomendado como eupneico, ou como terapêutica de suporte em caso de Coriza ou Doença Respiratória Crónica

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Para administração por via oral, através da água de bebida ou misturado nas sementes.

Posologia: misturar 5 ml (equivalente a uma colher das de chá) em 3 litros de água de bebida, ou caso se pretenda evitar o aspecto engordurado do bico dos pombos, misturar em 3kg de grãos.

Dose de prevenção: efectuar um tratamento de um só dia, na dose acima indicada, de duas em duas semanas.



Dose de tratamento: efectuar um tratamento diário, na dose acima indicada, durante 3 a 5 dias por semana, até ao desaparecimento dos sintomas. Nos casos graves, o tratamento pode ser efectuado através de uma zaragatoa (pincelar o interior da garganta com uma pena cuja extremidade tenha sido mergulhada em C.C.P. Soluto). Esta zaragatoa deve ser efectuada com o pombo em jejum.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

Não aplicável

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Este medicamento veterinário, destina-se unicamente à espécie-alvo indicada
Respeitar as doses prescritas

Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

4.3 Contra-indicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à(s) substância(s) activa(s) , ao(s) adjuvante(s) ou a algum dos excipientes.

Não administrar a animais jovens ou com insuficiência hepática ou renal grave, desidratação forte e anomalias sanguíneas.

Não administrar a aves durante a fase de postura.

Advertências especiais para cada espécie-alvo

Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Não administrar a animais produtores de alimentos destinados ao consumo humano.

Não administrar a outras espécies animais para além das indicadas.

Se os sintomas persistem após a administração do medicamento veterinário, deverá consultar o seu médico veterinário.

Os pacientes que sofrem um agravamento dos sintomas gerais, ou que experimentam novos sintomas, devem procurar atenção médica.

Uma tosse persistente pode ser um sinal de uma doença grave. Se a tosse persistir por mais de 1 semana, tende a recorrer ou é acompanhada por dor de cabeça febre, erupção cutânea ou persistente, consultar um médico

Os bebedouros devem ser esvaziados e cuidadosamente limpos.

Precauções especiais a adoptar pela pessoa que administra o medicamento aos animais

As pessoas com hipersensibilidade conhecida a {DCI} devem evitar o contacto com o medicamento veterinário e administrar o medicamento com precaução.

Lavar as mãos após a administração.

Se ocorrer contacto accidental com os olhos, lave-os imediata e abundantemente com água corrente.

Se desenvolver sintomas após a exposição, como uma erupção cutânea, deve consultar um médico e mostrar-lhe este aviso.



Em caso de ingestão acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto

Utilização durante a gestação, a lactação e a postura de ovos

A segurança da utilização do medicamento veterinário durante a gestação dos mamíferos e durante a postura de ovos em aves não foi determinada. Não administrar a aves durante a fase de postura.

Interações medicamentosas e outras formas de interação

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}>

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: utilização imediata

Prazo de validade após diluição de acordo com as doses indicadas: utilização imediata

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Não conservar acima de 25°C.

Conservar no recipiente na embalagem de origem.

Manter o recipiente bem fechado,

Manter o recipiente dentro da embalagem exterior,
para proteger da luz e da humidade.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPÉRDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com os requisitos nacionais.

13. MENÇÃO “USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, se for caso disso

USO VETERINÁRIO

Medicamento veterinário não sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DO ALCANCE E DA VISTA DAS CRIANÇAS”

Manter fora do alcance e da vista das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO



Laboratoires MOUREAU (ARRIGONI, Patrice)
33, rue Charles de Gaulle, 95270 LUZARCHES – França
Fabricante libertador de lote
Laboratoires BIOVE
62510 ARQUES - França

Representante legal para Portugal:

FLYINGVET LDA
Apartado 1022, Santana, 2971-908 Sesimbra
Tel/fax: 00351 212680467
e-mail: info@flyingvet.pt
Web: www.flyingvet.pt

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO
--

575/01/12NFSVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO